

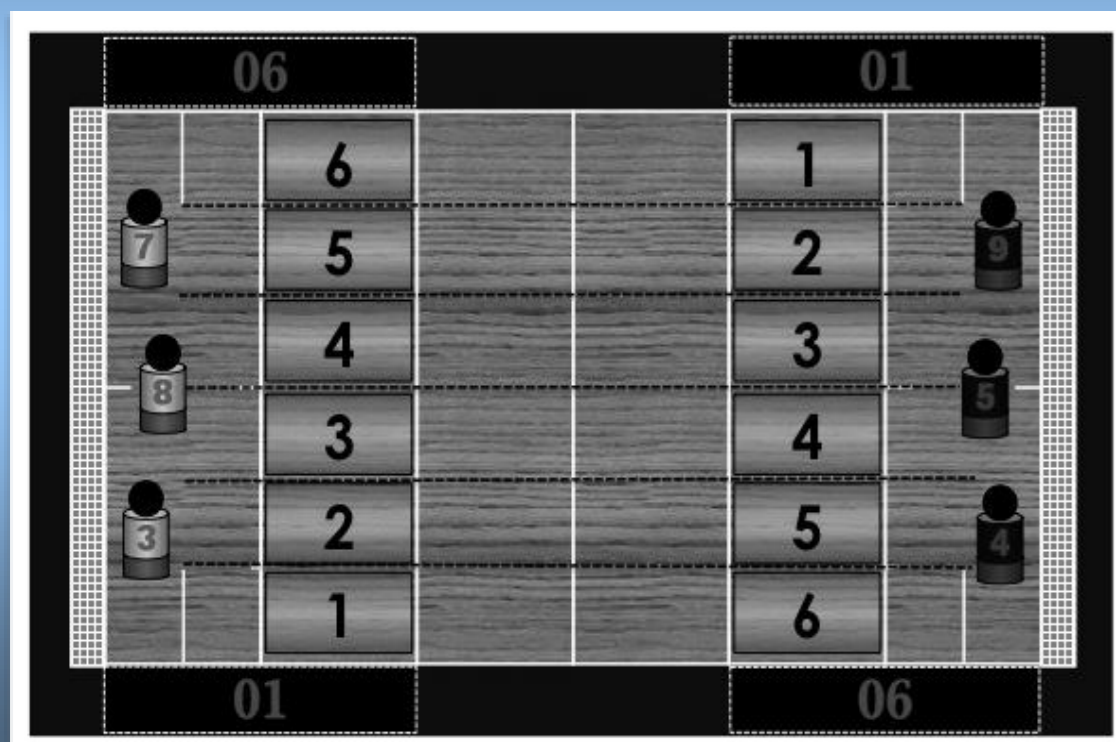
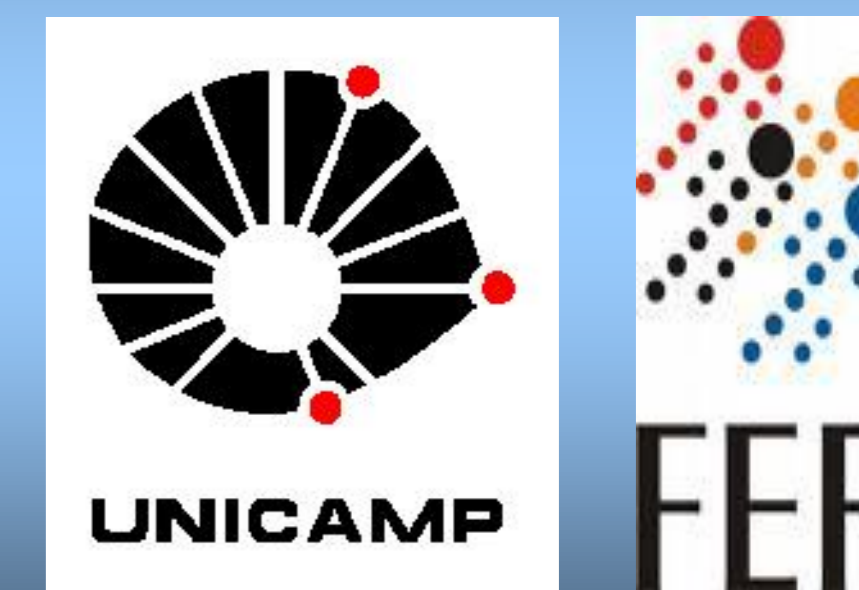
# A ANÁLISE DAS TRAJETÓRIAS DE BOLA NO GOALBALL.

Diego Henrique Gamero<sup>1</sup>, Márcio Morato<sup>2</sup>, José Júlio Gavião de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup> [gamerodh@gmail.com](mailto:gamerodh@gmail.com)

Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Departamento de Estudos da Atividade Física Adaptada, Campinas, SP, Brasil

Palavras Chave: Goalball - Trajetórias de Bola - Origem e Destino dos Arremessos



## INTRODUÇÃO

Em 1946, o alemão Hanz Lorenzer e o austríaco Sett Reindle desenvolveram o Goalball, pensando em utilizar a prática esportiva como reabilitação dos veteranos de guerra. Diferentemente da maioria dos esportes paralímpicos o Goalball não foi adaptado de nenhum outro esporte já existente. Foi criado especificamente para as pessoas com deficiência visual (ALMEIDA et al, 2008; IBSA,2010; MORATO, 2012). Este estudo teve por objetivo observar a eficácia das trajetórias dos arremessos em relação à marcação de gols. As análises dos vídeos dos jogos de Goalball foram realizadas com o auxílio do software Kinovea Video Editor.

## METODOLOGIA

- Esse trabalho utilizou-se do método de abordagem científica através da observação sistemática não participante do contexto de jogo. Esse método comumente destinado para análise do jogo, consiste na coleta de dados a partir da filmagem dos jogos que possibilita analisar futuramente as especificidades estabelecidas pelo observador (MORATO, 2012). Posteriormente a mesma observação foi realizada com o auxílio do software Kinovea Video Editor.

### KINOVEA

- Kinovea, trata-se de um software gratuito, de código aberto e de fácil aplicação (KINOVEA, 2012).



### CLASSIFICAÇÃO DAS

### TRAJETÓRIAS DOS ARREMESSOS

- A classificação das trajetórias dos arremessos foram distribuídas de acordo com a origem e destino do mesmo e conseqüentemente seus indicadores (1 a 6) (MORATO, 2012).

TRAJETÓRIAS	ORIGEM 6	ORIGEM 5	ORIGEM 4	ORIGEM 3	ORIGEM 2	ORIGEM 1
PARALELO	4	5	4	5	2	1
DIAGONAL CURTA	4	5	4	3	2	1
DIAGONAL MÉDIA	4	5	4	3	2	1
DIAGONAL LONGA	4	5	4	3	2	1
DIAGONAL EXTREMA	4	5	4	3	2	1

### AMOSTRA

- 8 jogos analisados
- 1224 seqüências de jogo (596 no feminino e 628 no masculino) e 3672 células preenchidas (referentes à origem e destino do arremesso e o resultado) no instrumento ad hoc.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 – Trajetórias dos arremessos e suas eficácias em ambos gêneros

Trajetórias	Arremessos	Porcentagem %	Gols	Eficácia%
Paralelo	268	22%	17	6,34%
Diagonal curta	398	33%	17	4,27%
Diagonal média	297	24%	8	2,69%
Diagonal longa	160	13%	4	2,50%
Diagonal extrema	101	8%	2	1,98%

Tabela 2 – Trajetórias dos arremessos e suas eficácias no gênero Masculino

Trajetórias	Arremessos	Porcentagem %	Gols	Eficácia%
Paralelo	141	24%	13	9,22%
Diagonal curta	215	36%	9	4,19%
Diagonal média	143	24%	7	4,90%
Diagonal longa	72	12%	1	1,39%
Diagonal extrema	57	10%	1	1,75%

Tabela 3 – Trajetórias dos arremessos e suas eficácias no gênero Feminino

Trajetórias	Arremessos	Porcentagem %	Gols	Eficácia%
Paralelo	127	21%	4	3,15%
Diagonal curta	183	31%	8	4,4%
Diagonal média	154	26%	1	0,65%
Diagonal longa	88	15%	3	3,41%
Diagonal extrema	44	7%	1	2,27%

## CONCLUSÕES

- As cobranças de penalidade não foram contabilizadas aos resultados, devido à especificidade na qual apenas um atleta é responsável por tentar realizar a defesa e a probabilidade de gol aumenta.
- As trajetórias dos arremessos mais utilizadas no Campeonato Mundial de Goalball realizado em Sheffield na Inglaterra em 2010 foram às diagonais curtas e as menos utilizadas foram às diagonais longas e diagonais extremas. Corroborando com Morato (2012) com as análises realizadas dos Jogos Paralímpicos de Pequim 2008.
- Apesar das especificidades de cada gênero, os arremessos paralelos e diagonais curta, se mostraram mais eficazes neste estudo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, J. J. G. et al. (Orgs.). Goalball: invertendo o jogo da inclusão. Campinas: Autores Associados, 2008.

IBSA, Goalball Rules of the Game 2010-2013. Disponível em: <<http://www.ibsa.es/eng/>>.

KINOVEA, 2012. Disponível em: <<http://www.kinovea.org/>>.

MORATO, Márcio P. Análise do jogo de goalball: modelação e interpretação dos padrões de jogo da Paralimpíada de Pequim 2008. 2012. 237f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.